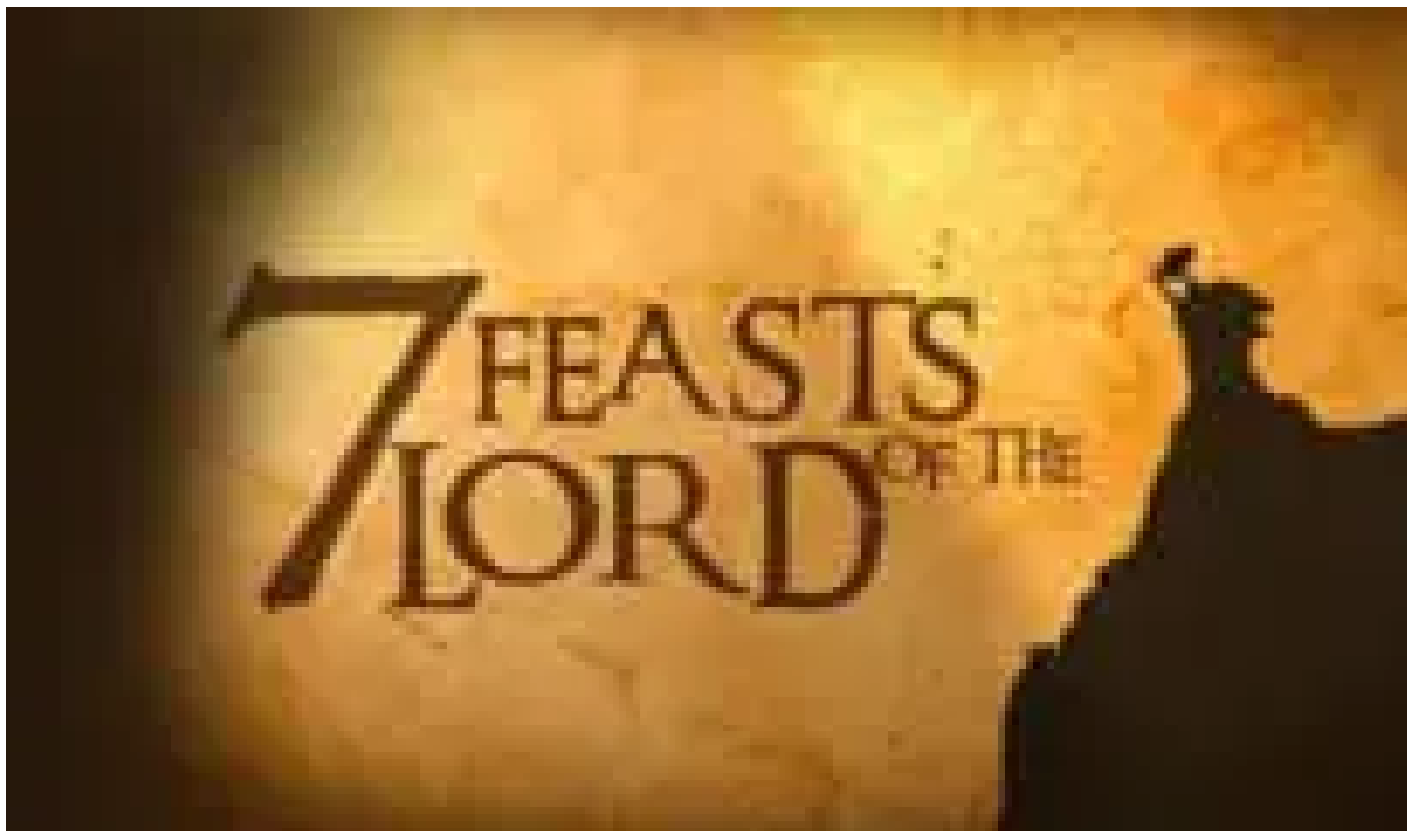




O Caminho Indicado por Deus
“A Festa das Primícias”
Levítico 23:1-2 , 1 Coríntios 15:20-25

Wayne J. Edwards, Pastor

O método de nossos sermões é explicar a origem e intenção de cada uma das Sete Festas do Senhor, mas a mensagem é mostrar como Jesus cumpriu ou cumprirá o propósito divino de Deus para cada uma das festas.

- A palavra hebraica traduzida em nossas Bíblias em inglês como “festas” é “Moed”, que significa “Tempos Designados pelo Criador”.
- Nossa esperança é que você veja como Deus planejou e estabeleceu esses tempos, e a sequência dessas sete festas para revelar Seu plano divino para nossa redenção, pois cada festa nos dá uma imagem descritiva da Pessoa e obra de Jesus Cristo como nosso Salvador e Senhor.

- Deus ordenou que as quatro primeiras festas fossem observadas durante a primavera, incluindo Páscoa, Pães Asmos, Primícias e Pentecostes, e a imagem profética por trás dessas quatro festas foi cumprida na primeira vinda de Jesus Cristo.
- Deus ordenou que as três festas finais fossem observadas durante o outono, incluindo a Festa das Trombetas (Rosh Hashaná), o Dia da Expição e a Festa dos Tabernáculos, e as imagens proféticas por trás dessas três festas serão cumpridas quando Jesus retornar como o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

Enquanto Ele projetou a terra como um habitat para a humanidade, a Bíblia diz que Deus andou com Adão e Eva no frescor do dia.

- No entanto, por causa de sua rebelião, Deus não podia mais habitar com eles. Assim, de Gênesis 3:15 a Malaquias, Deus revelou Seu plano de redenção para todos os homens por meio de Seu relacionamento com os israelitas.
- Enquanto Deus deu à luz os israelitas através de Abraão, libertou-os da escravidão no Egito através de Moisés, e revelou Seu poder através das pragas e da abertura do Mar Vermelho, Ele ainda não podia habitar com Seu povo.
- O Livro de Levítico descreve os israelitas acampados na base do Monte Sinai, esperando instruções antes de começarem sua jornada para a Terra Prometida.

1. O Chamado de Deus para uma Vida Santa –

Lev. 20:26 *“E vós sereis santos, porque eu, o Senhor, sou santo e vos separei dos povos para serdes meus”.*

- Neste contexto, “santidade” significa ser “separado”.
- Como Deus está separado de Sua criação, e ainda assim Ele deseja ter um relacionamento pessoal com a humanidade, Ele chamou Seu povo para permanecer separado do mundo, e ainda ser usado por Ele para fazer a diferença no mundo.
- Tendo se acostumado ao estilo de vida pagão do Egito, os israelitas se esqueceram da terra que Deus lhes havia prometido e do Deus

que havia feito tal promessa.

- No entanto, tendo redimido os israelitas do Egito, Ele agora queria que eles O representassem na terra.
- Tendo projetado um lugar para Deus habitar entre Seu povo, Ele queria que eles fizessem o que precisavam para mostrar seu respeito por Deus.
- O Livro de Levítico é sobre:
 - A Santidade de Deus – e a santidade que Ele espera daqueles que são chamados Seu povo.
 - A pecaminosidade do homem – e a seriedade do pecado, que deve ser tratada antes que eles possam ter comunhão.
 - Como Deus deseja ser adorado – em nada menos que dez passagens, a verdadeira adoração é definida como um “*aroma agradável ao Senhor*”, o que significa que devemos nos apresentar diante do Senhor com corações puros e mãos limpas, tendo confessado nossos pecados e reconciliado todos relacionamentos.

2. O Chamado de Deus para uma Vida Grata – Lev. 23:9-14 – “Disse o Senhor a Moisés: fala aos israelitas e dize-lhes: quando entrardes na terra que vos darei e colherdes a sua colheita, trazei ao sacerdote um molho do primeiro grão que colherdes. ”

- Deus providenciou o “maná” para eles enquanto estavam no deserto, pois não tinham outra fonte de alimento.
- Mas quando eles começaram a cultivar suas colheitas na Terra Prometida, eles deveriam observar a Festa das Primícias, trazendo o primeiro feixe de grãos ao sacerdote, que o agitaria diante de Deus para agradecer a Ele pela colheita que ainda estava por vir. .
- Isso deveria ser feito ao nascer do sol no dia seguinte a um sábado único após a Páscoa e a Festa dos Pães Asmos.

- Este comando é paralelo à exortação de Malaquias 3:10-12 para o povo de Deus devolver a Ele o dízimo daquilo que Ele lhes confiou.

3. O Chamado de Deus para a Vida Eterna – 1 Coríntios 15:20-23 – *“Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, e se tornou as primícias dos que dormem”.*

- Em João 12:24 , Jesus se descreveu como o grão de trigo que caiu na terra e morreu, para que pudesse brotar para uma nova vida e produzir muito fruto.
- A hora da glorificação de nosso Senhor foi Sua crucificação e Sua ressurreição, pois quando Jesus ressuscitou dos mortos no terceiro dia após a Páscoa, Ele não apenas cumpriu a Festa das Primícias, mas também se tornou o Senhor da colheita de almas, ainda para ser salvo.
- Quando Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos, Ele foi o primeiro a vencer os efeitos da morte, ou seja, a passar do natural ao sobrenatural; do temporal ao eterno, e é isso que Jesus promete àqueles que O receberão como seu Salvador.
- Jesus ressuscitou dos mortos exatamente como disse que faria, e de Seu trono no céu, Ele diz a um mundo que observa: “Porque eu vivo, todos vocês viverão”.

***“Por sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade,
para que fôssemos uma espécie de primícias de suas criaturas”.
Tiago 1:18***

The image is a highly degraded scan of a document page. It features a grid-like structure with multiple columns and rows, characteristic of a table or a form. The text within the grid is completely illegible due to extreme blurriness and low resolution. The page is divided into several sections by horizontal and vertical lines, suggesting a structured layout like a ledger or a data entry form. The overall color is a mix of light and dark gray, with some darker areas that might be text or headings.